

INFLUÊNCIA DE PROTETORES SOLARES NA PERSISTÊNCIA DO Baculovirus.Bastista, T.F.C.<sup>1</sup>Sena, R.<sup>1</sup>Queiroz, A.S.<sup>1</sup>Orlando Shigueo Ohashi<sup>2</sup>

RESUMO: O mandorová E. ello, é considerado a praga de maior importância na heveicultura em nossa região, devido o desfolhamento em extensas áreas. O controle biológico atualmente se destaca muito, pois não polui o meio ambiente e pode-se utilizar recursos da própria área, como por exemplo o Baculovirus erinnyis. O experimento foi montado num jardim clonal de seringueira, no Campus da Faculdade de Ciências agrárias do Pará, onde o patógeno foi pulverizado em folíolos de seringueira, com diferentes substratos. O experimento consistiu de 3 tratamentos com 4 repetições, que foram: T<sub>1</sub> = Bac. + Argila; T<sub>2</sub> = Bac. + Carvão Vegetal Moído; T<sub>3</sub> = Baculovirus. A dosagem utilizada foi de LEL/113.1362 LH<sub>2</sub>O. Após a pulverização utilizou-se os seguintes períodos: 24 h, 72 h e 168 h. As avaliações foram feitas diariamente. Concluiu-se que o período de 72 h, apresentou maior persistência para o Baculovirus após a sua aplicação, e os protetores solares (Argila + Carvão Vegetal), não aumentaram o período de persistência do Baculovirus.

---

1. Bolsista Iniciação Científica/FCAP-CNPq.

2. Pesquisador/Professor/FCAP.